

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS  
BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20  
Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	2
Demonstrações do Resultado	3
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social	4
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	5
Demonstração do Valor Adicionado	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e associados da FEHOSP  
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo  
São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

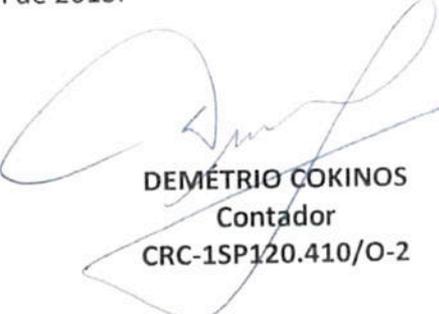
Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

#### Trabalho Voluntário

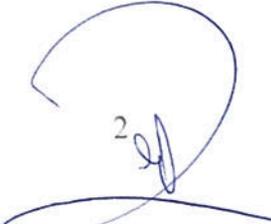
A resolução nº 1409/12 do CFC – ITG 2002 item 19 tornou obrigatório a mensuração e o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo dos serviços realizados como se houvesse o desembolso financeiro e o respectivo registro desse fato na demonstração do resultado do exercício. Apesar da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo utilizar o trabalho voluntário, não foi possível efetuar um levantamento adequado. Conforme nota explicativa nº 18 a Santa Casa está elaborando novos controles internos para atender essas exigências a partir de 2013

São Paulo, 19 de abril de 2013.

  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**DEMÉTRIO COKINOS**  
Contador  
CRC-1SP120.410/O-2

Registro CVM – 7.739

  
2

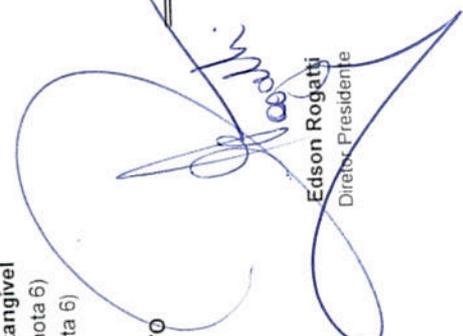


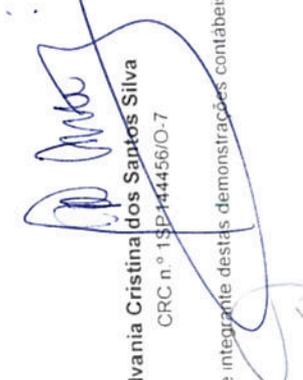


**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em reais (excluídos centavos)

	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>2.424.462</b>	<b>1.394.879</b>	<b>Circulante</b>	<b>333.494</b>	<b>316.500</b>
Caixa e bancos (nota 4)	16.889	50.576	Fornecedores	69.195	112.653
Aplicações financeiras (nota 4)	1.935.019	302.368	Obrigações previdenciárias	28.207	25.809
Créditos a receber (nota 5)	146.451	131.300	Provisão de férias e encargos sociais	97.185	99.894
Outros créditos (nota 14)	319.665	896.825	Obrigações tributárias	17.672	11.942
Despesas antecipadas	6.438	13.810	Serviços de terceiros	82.238	14.553
			Contas a pagar	38.997	51.648
<b>Não Circulante</b>	<b>1.649.009</b>	<b>1.931.509</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>2.006.043</b>	<b>1.446.370</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>30.000</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>2.006.043</b>	<b>1.446.370</b>
Créditos a receber	-	30.000	Valores a aplicar (nota 15)	1.366.790	738.319
			Receitas diferidas (nota 7)	639.253	708.051
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
<b>Imobilizado e Intangível</b>	<b>1.649.009</b>	<b>1.901.509</b>			
Imobilizado (nota 6)	1.094.247	1.226.509	<b>Patrimônio Social</b>	<b>1.733.935</b>	<b>1.563.518</b>
Intangível (nota 6)	554.763	675.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.073.472</b>	<b>3.326.388</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL</b>	<b>4.073.472</b>	<b>3.326.388</b>

  
**Edson Rogatti**  
 Diretor Presidente

  
**Ivania Cristina dos Santos Silva**  
 CRC nº 1SP144456/O-7  
 Diretor Encarregado

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

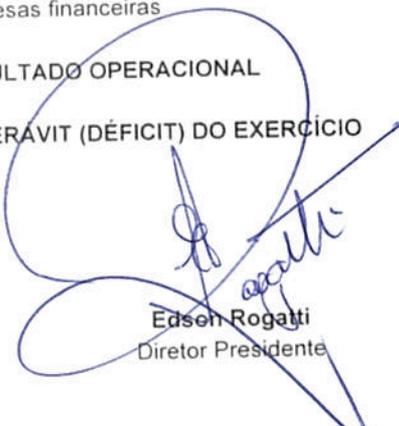
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	6.525.677	4.088.732
RECEITAS OPERACIONAIS	6.525.677	4.088.732
Contribuições de associados	2.007.902	1.828.868
Eventos Institucionais	568.812	912.239
Convênio e subvenções	3.174.990	1.249.015
Outras receitas	773.972	98.610
DESPESAS OPERACIONAIS	6.348.848	4.598.647
Administração	2.197.805	2.260.873
Assessoria de imprensa	89.743	98.143
Com eventos	816.527	695.033
Convênio e subvenções	3.244.690	1.536.992
Outras despesas e receitas	83	7.606
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	176.829	(509.916)
Receitas financeiras	22.218	24.506
Despesas financeiras	28.630	34.075
RESULTADO OPERACIONAL	170.417	(519.484)
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	170.417	(519.484)

  
Edson Rogatti  
Diretor Presidente

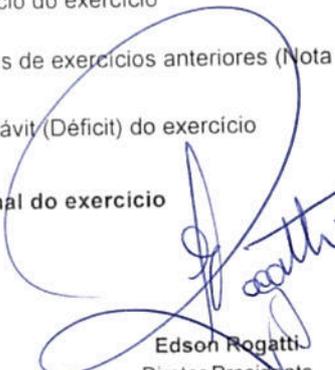
  
Milton Tedde  
Diretor Financeiro

  
Ivania Cristina dos Santos Silva  
CRC n.º SP144456/O-7

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20  
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO  
 Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Patrimônio social</b>		
No início do exercício	1.563.518	2.089.265
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 17)	-	(6.263)
Superávit (Déficit) do exercício	170.417	(519.484)
<b>No final do exercício</b>	<u><u>1.733.935</u></u>	<u><u>1.563.518</u></u>

  
 Edson Rogatti  
 Diretor Presidente

  
 Milton Tedde  
 Diretor Financeiro

  
 Ivania Cristina dos Santos Silva  
 CRC n.º SP144456/O-7

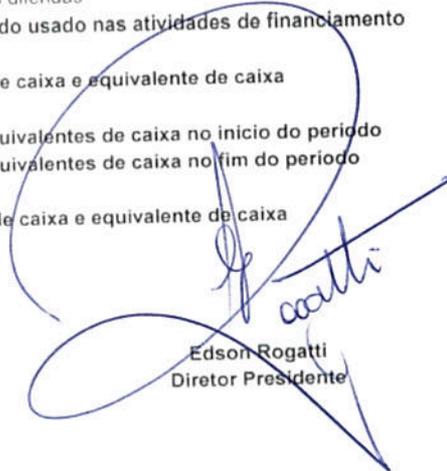
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

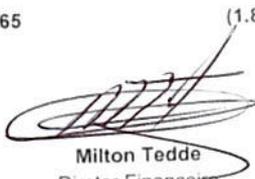


**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (Déficit) do exercício	170.417	(519.484)
Depreciação e amortização do exercício	283.261	249.333
Ajustes de exercícios anteriores	-	(6.263)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.971	24.937
Provisão para férias e encargos	(2.708)	13.175
<b>Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:</b>		
Da conta de Créditos a receber	(30.122)	(11.028)
Da Conta de Outros créditos	577.160	(717.474)
Da conta de Despesas antecipadas	7.372	(8.120)
<b>Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):</b>		
Da Conta de Fornecedores	(43.458)	(72.468)
Da Conta de Obrigações previdenciárias	2.398	2.576
Da Conta de Obrigações tributárias	5.730	(11.849)
Da Conta de Serviços de terceiros	67.684	3.814
Da Conta de Contas a pagar	(12.652)	(18.047)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>1.040.053</u>	<u>(1.070.898)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Imobilizado	(30.761)	(355.032)
Investimentos	-	-
Intangível	-	-
Créditos a Receber Longo Prazo	30.000	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(761)</u>	<u>(355.032)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Verbas a aplicar	628.471	(704.822)
Receitas diferidas	(68.798)	282.687
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<u>559.673</u>	<u>(422.136)</u>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.598.965</b>	<b>(1.848.065)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	352.943	2.201.009
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>1.951.908</u>	<u>352.943</u>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.598.965</b>	<b>(1.848.065)</b>

  
Edson Rogatti  
Diretor Presidente

  
Milton Tedde  
Diretor Financeiro

  
Ivania Cristina dos Santos  
CRC n.º 1SP144456/O-7

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

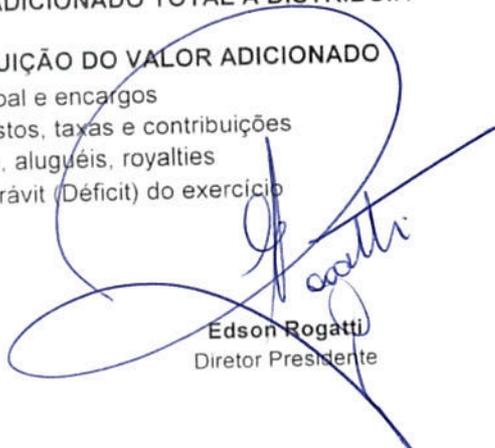
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

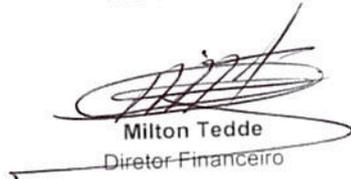
CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em reais

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	TOTAL	TOTAL
<b>RECEITAS</b>	<b>6.525.677</b>	<b>4.088.732</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>6.525.677</b>	<b>4.088.732</b>
Contribuições de associados	2.007.902	1.828.868
Anúncios de publicidade	568.812	912.239
Convênio e subvenções	3.174.990	1.249.015
Outras receitas	773.972	98.610
<b>Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)</b>	<b>48.345</b>	<b>24.937</b>
Constituição/Reversão de PDD	48.345	24.937
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>4.954.609</b>	<b>3.703.924</b>
Serviço de terceiros e outros	4.954.609	3.703.924
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.522.722</b>	<b>409.745</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>283.261</b>	<b>249.333</b>
Depreciação e Amortização	283.261	249.333
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>1.239.462</b>	<b>160.412</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>22.218</b>	<b>24.506</b>
Receitas financeiras	22.218	24.506
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.261.679</b>	<b>184.918</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.261.679</b>	<b>184.918</b>
Pessoal e encargos	1.047.766	660.442
Impostos, taxas e contribuições	14.783	9.885
Juros, aluguéis, royalties	28.712	34.075
Superávit (Déficit) do exercício	170.417	(519.484)

  
Edson Rogatti  
Diretor Presidente

  
Milton Tedde  
Diretor Financeiro

  
Ivania Cristina dos Santos Silva  
CRC n.º 1SP144456/O-7

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

# FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

## f e h o s p

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2012 E DE 31/12/2011 Expresso em reais

#### 1. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.



# FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

## f e h o s p

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria em 15 de abril de 2013.

Em conformidade com os objetivos do Contexto Operacional da entidade, a mesma provém seus recursos por recebimento junto a seus associados de taxas de manutenções, receitas provenientes de cursos e receitas de patrocínio de associados. As receitas provenientes de contribuição associativas, patrocínios e cursos oferecidos aos associados gozam de imunidade tributária pertinente ao ISS – Imposto Sobre Serviço em conformidade com a legislação do município.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- 3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.
- 3.2. Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- 3.3. Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5. Ativo Circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6. Contribuições de Associados a Receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2012 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8. Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de "software", sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10. Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11. Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem imunidade tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados;



FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO  
f e h o s p

4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2012 – R\$	2011 – R\$
<b>Sem Restrição</b>		
Caixa	3.414	8.759
Banco conta movimento	13.391	41.672
<b>Total Caixa e Bancos</b>	<b>16.805</b>	<b>50.431</b>
<b>Totais das Aplicações Financeiras</b>	<b>413.025</b>	<b>179.921</b>
<b>Total sem restrição</b>	<b>429.830</b>	<b>230.352</b>
<b>Com Restrição</b>		
Banco conta movimento	84	144
<b>Total Caixa e Bancos</b>	<b>84</b>	<b>144</b>
<b>Totais das Aplicações Financeiras</b>	<b>1.521.994</b>	<b>122.447</b>
<b>Total Com Restrição</b>	<b>1.522.078</b>	<b>122.591</b>
<b>Total Sem e Com Restrição</b>	<b>1.951.908</b>	<b>352.943</b>

5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2012 – R\$	2011 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	214.925	184.803
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(68.474)	(53.503)
<b>Total a receber</b>	<b>146.451</b>	<b>131.300</b>

6. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas	31/12/2011	Adições	Baixas ou Transferências	31/12/2012
Instalações	49.925	1.896	-	51.821
Móveis, utensílios e equipamentos	232.175	24.210	-	256.385
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010	246.770	-	-	246.770
Equipos processamento de dados TA - 04/2010	135.694	30.736	-	166.430
Equipamentos processamento de dados	60.518	-	-	60.518
Aparelhos e equipamentos telefonia	16.739	-	-	16.739
Equipamentos processamento de dados	121.695	-	-	121.695
Equipamentos processamento de dados	26.001	-	-	26.001
Equipamentos. Satelital TA - 04/2009	109.668	-	-	109.668
Bens em comodato	106.593	-	-	106.593
Imobilizados em andamento / sem operação	177.376	-	-	177.376
Imóveis	631.481	-	-	631.481
<b>Total de Imobilizações Técnicas</b>	<b>1.914.635</b>	<b>56.842</b>	-	<b>1.971.477</b>
Licenças softwares	484.263	-	-	484.263
Licenças softwares em comodato	37.897	-	-	37.897
Software em desenvolvimento e implantação (BI)	365.000	-	-	365.000
<b>Total dos Intangíveis próprios</b>	<b>887.161</b>	-	-	<b>887.161</b>
Licenças softwares	94.271	-	-	94.271
<b>Total Intangíveis de subvenções</b>	<b>94.271</b>	-	-	<b>94.271</b>
<b>Total Imobilizações Intangíveis</b>	<b>981.432</b>			<b>981.432</b>
<b>Depreciações</b>				
Instalações	10%	(24.651)	-	(29.707)
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	(105.641)	-	(128.821)
Móveis, utensílios e equiptos. TA 04/2010	20%	(22.216)	-	(46.892)
Equipto proc. de dados TA 04/2010	20%	(11.565)	-	(51.841)
Equiptos. processamento de dados	20%	(45.001)	-	(53.124)
Aparelhos e equipamentos telefonia	20%	(14.596)	-	(14.838)
Equiptos. proc. de dados TA 01/2008	20%	(75.053)	-	(99.392)
Equiptos. proc. de dados TA 01/2009	20%	(10.150)	-	(15.350)
Equiptos. Satelital T.A 04/2009	20%	(40.985)	-	(62.919)

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO  
f e h o s p

Bens em comodato	10%	(35.975)	(10.819)	-	(46.794)
Imóveis	4%	(302.293)	(25.259)	-	(327.552)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(688.126)</b>	<b>(189.104)</b>		<b>(877.230)</b>
Total Amortização acumulada	20%	(306.433)	(120.237)	-	(426.670)
<b>Total do imobilizado e intangíveis</b>		<b>1.901.509</b>	<b>(252.499)</b>		<b>1.649.009</b>

Em 2012, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes

A entidade adquiriu software em 2009 no valor de R\$ 365 mil para implantação do seu projeto de BI (gestão de indicadores). Referido sistema ainda não está sendo amortizado e aguarda conclusão entrada em produção.

#### 7. Receitas diferidas

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

O valor da depreciação não realizada em 2012 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 639.253 (em 2011 R\$ 708.051).

#### 8. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

#### 9. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

#### 10. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos *Superávits* ou diminuído dos *Déficits* e ajustes ocorridos.

#### 11. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

#### 12. Verbas recebidas

Em 2012 foram liquidados os seguintes termos aditivos celebrados em 2010:

- **Termo Aditivo 04/2010** celebrado em 25/06/2010 totalizando R\$ 500 mil, em recursos para investimentos, vigente até 27/12/2012.
- **Termo Aditivo n° 05/2010** celebrado em 30/06/2010 totalizando R\$ 1.500 mil, em recursos para custeio, vigente até 30/06/2012.
- **Termo Aditivo n° 06/2010** celebrado em 21 de dezembro de 2010 totalizando R\$ 182 mil em recursos para custeio, vigente até 30/06/2012.

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO  
f e h o s p

17. Ajustes de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2011 foram regularizados os seguintes lançamentos incorretos de competência anterior:

Conta	Valor R\$ em 2010	Conta	Valor R\$ em 2011
Reembolso de caixa	(1.068,74)	Saldo exercício anterior	15.760,41
Despesas financeiras	14.641,53	Despesas gerais	116,47
Depr./ amortização	2.187,62	Despesas com IRRF	22,50
		Transferências de verbas a aplicar	6.124,26
<b>Totais</b>	<b>15.760,41</b>	<b>Totais</b>	<b>22.023,22</b>

O efeito líquido apurado corresponde a R\$ 6.263 = (R\$ 22.023 – R\$ 15.760)

A Entidade adotou a política de retificação de erros e mudanças de práticas previstas no CPC 23 e não houveram erros a regularizar em 2012.

18. Trabalho voluntário

Em razão da publicação da resolução 1409/2012 do CFC, ITG 2002 item 19 passar a exigir o registro do trabalho voluntário pelo valor justo na demonstração do resultado do exercício retroativamente desde 1º/01/2012, estamos elaborando um controle adequado que pudesse assegurar uma certeza razoável para a mensuração e reconhecimento destes valores para atender essa norma no 1º semestre de 2013.

☆☆☆☆☆

13

